

Aos 15 anos, Pietra Rêgo conquista prêmio do público online de festival e projeta o balé brasileiro no cenário internacional

Pietra Rêgo em 'Paquita', um dos números que executou em Lausanne

A bailarina que o mundo descobriu

AFFONSO NUNES

Aos 15 anos, Pietra Rêgo já carrega um currículo que poucos bailarinos constroem em décadas de carreira. Carioca, aluna da Escola Estadual de Dança Maria Olenewa (EEDMO) — instituição quase centenária localizada no anexo do Theatro Municipal —, a jovem se tornou a única representante da América Latina selecionada para o Prix de Lausanne 2026, uma das competições de balé mais prestigiadas do mundo, e conquistou o Web Audience Favourite Award, prêmio

concedido pelo voto do público online durante a competição realizada entre os dias 1º e 8 de fevereiro, no Théâtre de Beaulieu, em Lausanne, na Suíça. Na edição deste ano, 78 candidatos de 18 países disputaram as bolsas e prêmios do concurso, avaliados por um júri presidido por Kevin O'Hare, diretor do Royal Ballet de Londres.

A trajetória de Pietra na dança começou em 2021, quando ingressou na EEDMO após aprovação em processo seletivo. Desde o início, chamou a atenção dos professores pela combinação de potencial físico, seriedade e comprometimento. O percurso dentro da escola a levou à

Cia Bemo, companhia profissionalizante da instituição, onde já se destacou como solista em papéis de peso: a Princesa Florine em "Bodas de Aurora", o Pas de Trois de "Paquita" — variação que apresentou no Prix de Lausanne — e Afrescos, do ballet "O Cavaleiro Corcunda".

Foi justamente a qualidade de seu trabalho que chamou a atenção de Hélio Bejani, diretor da EEDMO e também diretor do Ballet do Theatro Municipal, que a convidou para estrear o papel de Clara na temporada de "O Quebra-Nozes", em dezembro de 2025.

"Estar no Prix de Lausanne, ao lado de tantos talentos do Brasil



Pietra está matriculada no segundo ano técnico da EEDMO e, aos 15 anos, já ostenta um currículo considerável



Pietra no papel de Clara em montagem de 'O Quebra-Nozes', de Tchaikovsky, em dezembro

e do mundo, foi uma experiência transformadora. Todo o esforço e cada renúncia fizeram sentido naquele palco. Foi uma alegria que recompensou cada passo da minha caminhada", diz Pietra.

Para Bejani, o reconhecimento de Pietra não surpreende quem acompanhou sua evolução dentro da escola. "Pietra, para além de seu talento técnico e artístico, se destaca por sua disciplina, dedicação e comprometimento com seus estudos na dança — qualidades indispensáveis para um caminho de sucesso nesta difícil, porém possível carreira", afirma o diretor.

O vice-diretor da EEDMO, Paulo Melgaço, reforça o orgulho da instituição com a talentosa jovem. "Pietra é a prova de que um trabalho sério, consciente, realizado com competência e dedicação, com

professores qualificados, ao longo dos anos pode conduzir ao longe."

O Prix de Lausanne, fundado em 1973, é considerado uma das mais importantes portas de entrada para uma carreira profissional no balé clássico. O concurso reúne anualmente jovens bailarinos entre 15 e 18 anos de todo o mundo, que são avaliados em aulas de balé e contemporâneo, sessões de coaching e apresentações ao vivo. Os selecionados recebem bolsas de estudo em escolas e companhias parceiras de prestígio internacional.

Atualmente no 2º ano técnico da Escola Estadual de Dança Maria Olenewa, Pietra Rêgo representa uma nova geração do balé brasileiro formada dentro de instituições públicas de excelência, com vocação para o palco internacional. Que venha a bailar pelo mundo!

Daniel Ebendinger/TMRJ